

ACTA DA XXIV ASSEMBLEIA GERAL

Aos vinte e nove dias do mês de Março de dois mil e oito, pelas dez horas, realizou-se na Cefogexpo, Comuna da Calenga, Município da Caala, Província do Huambo, a XXIV Assembleia Geral da Associação denominada União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas, com sede na Rua de São Bento, 640, em Lisboa.

A Assembleia Geral foi presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral e Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas da Conceição Comiche, que foi acompanhado pelo Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Banco Poupança e Crédito, representado por José Abílio Artiaga e pelo Secretário da Mesa da Assembleia Geral, cidade de Guimarães, representada pelo António Magalhães, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães.

Foi a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e Aprovação da Acta da XXIII Assembleia Geral;
2. Apreciar o Relatório e Contas relativos ao ano findo em 31 de Dezembro de 2007;
3. Deliberar sobre proposta de revisão do valor das quotas das cidades membros e sua indexação ao índice do PIB de cada País;
4. Deliberar sobre a data e local da XXV Assembleia Geral;
5. Informações.

Encontravam-se presentes os seguintes membro efectivos:

- Lisboa, representado por António Luís dos Santos Costa, Presidente da Comissão Executiva da UCCLA e da Câmara Municipal de Lisboa;
- Luanda, vice-presidente da UCCLA, representado por Afonso Silva, Director do Gabinete de Relações internacionais do Governo da Província de Luanda;
- Macau, vice-presidente da UCCLA, representado por Gabriela César, adjunta da Delegação Económica e Comercial de Macau;
- Guimarães, representado por António Magalhães, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães;
- Bissau, representado por Mário Lopes, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Bissau;
- Água Grande, representado por Natalina Vera Cruz, Vereadora do Saneamento da Câmara Distrital de Água Grande;
- Praia, representada por Manuel Varela Neves, Vereador para a Cooperação, Cidadania e Cultura da Câmara Municipal da Praia;

Estiveram presentes os seguintes membros associados:

- Huambo, representado por António Paulo Kassoma, Governador da Província do Huambo;
- Bolama, representado por Brás Pina, Governador da Região de Bolama;
- Cacheu, representado por Mafudge Djaló, Governador da Região de Cacheu;
- Gabu, representado por Armando Alfa Balde, Governador da Região de Gabu;
- Ilha de Moçambique, representado por Gulamo Mamudo, Presidente do Conselho Municipal da Ilha de Moçambique;
- Príncipe, representado por Felícia de Oliveira Fonseca da Silva, Secretária Regional dos assuntos Institucionais e Organizacionais.

Estiveram também presentes os seguintes membros apoiantes:

- Galp Energia, vice-presidente da UCCLA, representado Dr. Carlos Bayan Ferreira, Director Geral Internacional Oil;
- Aeroportos de Moçambique, representado por Diodino Cambaza, Presidente do Conselho de Administração;

Cada um dos membros presentes é titular de igual quota de participação no património social e quanto a votos na proporção de três votos para cada um dos membros associados, um voto para cada um dos membros apoiantes e pelo menos vinte e três votos a dividir, por forma igualitária, pelos membros efectivos presentes, conforme lista de presenças devidamente assinada que se anexa à presente e que dela faz parte integrante para arquivo na sede da Associação.

Participaram igualmente como convidados:

- Governador da Província do Bie, Eng. Amaro Taty;
- Vice-Governador de Benguela, Dr. Agostinho Felizardo em representação do Sr. Governador da Província de Benguela,
- Vice-Governador de Malanje Sr. Gaspar Neto, em representação do Sr. Governador de Malange;
- Representante da Província do Uige;
- Administrador do Município do Lubango, Dr. Virgílio Tchoa, em representação do Governador da Província da Huila;
- Membros do Governo da Província do Huambo e Administradores municipais e empresários angolanos;
- Henrique Mendes, Director de Urbanismo do Governo da Província do Huambo;

- Cristina Rocha, Chefe de Divisão de Relações Internacionais e Cooperação da Câmara Municipal de Lisboa;
- Miguel Alves, Adjunto do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa;
- Alberto Laplaine Guimarães, Assessor do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa;

Participaram, ainda

- Francisco Lopo de Carvalho, Secretário Geral da UCCLA;
- Ana Margarida Figueiredo, responsável pela área financeira da Secretaria Geral;
- Manuel Ferreira de Almeida, responsável pela área de projectos de saneamento da Secretaria Geral;

A XXIV Assembleia teve honra da presença, como convidado especial o Sr. Dr. Mota Liz, Vice-Ministro da Administração do Território, que proferiu um importante dissertação, sobre a descentralização administrativa em Angola, processo que conduzirá em tempo oportuno a realização das eleições autárquicas em Angola.

Declarada aberta a reunião, António Costa, Presidente da Comissão Executiva da UCCLA e da Câmara Municipal de Lisboa e o Presidente da Mesa da Assembleia Geral e Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas da Conceição Comiche, agradeceram ao Governo da Província e em especial ao Eng. António Paulo Kassoma, pelas óptimas condições de trabalho criadas para a realização do evento, bem como a forma calorosa com a Delegação foi recebida no Huambo e na Calenga.

Após certificação de quórum o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por aberta a discussão dos pontos constantes da Convocatória e supra transcrita, designadamente:

PONTO UM da Ordem de Trabalhos - Leitura e Aprovação da Acta da XXIII Assembleia Geral, tendo proposto o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, a dispensa da leitura e a sua aprovação, uma vez que todos os presentes já a tinham recebido e lido.

Sem nenhuma objecção, o Ponto Um da Ordem de Trabalhos, foi o mesmo aprovado por maioria.

PONTO DOIS da Ordem de Trabalhos - Appreciar o Relatório e Contas relativos ao ano findo em 31 de Dezembro de 2007.

O Presidente da Comissão Executiva, solicitou a intervenção de Francisco Lopo de Carvalho, Secretário Geral da UCCLA.

Francisco Lopo de Carvalho, Secretário Geral da UCCLA prosseguiu apresentando o Relatório de Actividades relativo a 2007 tendo salientado que o ano de 2007 foi o ano de implementação da nova estratégia da UCCLA cingindo-se a missão da UCCLA às seguintes três áreas, Formação e Capacitação, Mobilização da Ajuda Pública ao Desenvolvimento para a redução da pobreza e Fomento do Desenvolvimento sustentável das cidades membro.

Assim as grandes linhas de actuação da UCCLA pautaram-se pela refocalização da actividade na formação e capacitação, formatação de projectos no âmbito da ajuda pública ao desenvolvimento e, finalmente, negociação de parcerias.

Passou de seguida em revista as acções desenvolvidas na **Área de Formação e Capacitação** enunciando a premissa de as acções sempre se realizarem com o envolvimento das e nas cidades membros. Referiu que as acções de formação envolveram a parceria de entidades empresariais, de desenvolvimento e de pesquisa e procuraram valorizar a experiência dos formandos / agentes de desenvolvimento local. Ou seja, foram desenvolvidas no sentido de se poderem replicar sendo destinadas a formadores de forma a que possam vir a agir como agentes de disseminação dessa capacitação no futuro.

Quanto à **Mobilização da Ajuda Pública ao Desenvolvimento**, afirmou que foram dados passos para lançar a UCCLA como actor de referência na canalização da ajuda internacional para as cidades-membro tendo-se procedido à formatação de projectos no âmbito da mobilização da ajuda pública ao desenvolvimento.

Quanto à formatação e apresentação de projectos candidatos à ajuda pública ao desenvolvimento, informou que a iniciativa de formatação de projectos não parte de projectos de per si mas da existência de facilidades financeiras disponíveis a nível de APD para as quais são formatadas os respectivos projectos via candidaturas UCCLA ou candidaturas UrbAfrica para as linhas disponíveis para as ONGD.

Passou em seguida à descrição dos projectos que foram apresentados para financiamento a nível de APD tendo salientado que o total é de 10.5 milhões de euros, 30% dos quais foram aprovados, cerca de 70% estão em avaliação. Referiu ainda que os projectos são totalmente co-financiados sem intervenção da UCCLA que intervém apenas como entidade de mobilização de capacidades com excepção de dois projectos que foram submetidos em 2006 que se encontram em fase final de execução.

Quanto aos projectos de saneamento e educação sanitária referido que 41% estão aprovados salientando que a UCCLA para o IPAD já é vista como entidade promotora e executora de projectos. O IPAD financia 100% do projecto

competindo à UCCLA a sua execução o que demonstra uma grande confiança no trabalho da Associação.

No capítulo do Desenvolvimento Sustentado apresentou o projecto apresentado à EU, em parceria com a ONGD IED para a Ilha do Príncipe. No âmbito dos Recursos Florestais distinguiu o projecto, também candidato ao apoio da EU, a desenvolver, em parceria com o Instituto de Investigação Científica e Tropical e com a União Internacional, para a Conservação da Natureza no Parque Natural de Tarrafes na região de Cacheu.

Quanto à capacitação institucional descreveu o projecto a desenvolver em Timor Leste em parceria com a Fundação Oriente de capacitação no capítulo prevenção primária de saúde, em particular educação sanitária e saúde materno infantil. Finalmente passou à explanação do projecto denominado Cidades Cidadãs orientado para a capacitação da administração pública local em várias cidades africanas prevendo 18 acções de formação sendo 3 em cada cidade.

No que concerne a Educação para o Desenvolvimento passou finalmente em análise os projectos submetidos à EU e IPAD.

Finalmente, Francisco Lopo de Carvalho referiu que a Câmara Municipal de Lisboa, tal como se havia comprometido na Assembleia Geral realizada em Macau, procedeu à regularização integral de saldo em dívida para com a UCCLA, tendo transferido para a Associação a verba final correspondente a 1 789 960.29 euros.

Terminada a análise do Ponto 2, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral e Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas da Conceição Comiche submeteu à votação o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade.

PONTO TRÊS da Ordem de Trabalhos - Deliberar sobre proposta de revisão do valor das quotas das cidades membro e sua indexação ao índice do PIB de cada País

Eneas da Conceição Comiche, Presidente da Mesa da Assembleia Geral e Presidente do Conselho Municipal de Maputo, passou a palavra Francisco Lopo de Carvalho, Secretário Geral da UCCLA, que lembrou que na Assembleia Geral realizada em Macau foi deliberado que, em 2008, seria revisto o sistema de quotizações e contribuições dos associados da UCCLA, a fim de garantir que as despesas de funcionamento da Associação pudessem ser integralmente cobertas pelas quotizações dos Associados, cidades e empresas, assegurando-se, assim, as bases da sustentabilidade e viabilidade da UCCLA.

Francisco Lopo de Carvalho, Secretário Geral da UCCLA, passou de seguida à apresentação da proposta de revisão das quotizações aprovada em Comissão Executiva, que procede à indexação das quotizações das cidades ao PIB / Índice de Desenvolvimento Humano do país e população das cidades em causa, tendo realçado:

- O incumprimento sistemático de liquidação das quotas por parte de todas as cidades menos desenvolvidas e mais carenciadas, nomeadamente cidades da Guiné Bissau, de S.Tomé e Príncipe e de Timor Leste;
- O incumprimento sistemático de liquidação das quotas por parte de todas as cidades brasileiras;
- O incumprimento pontual no pagamento de quotas por parte dos membros apoiantes devendo na próxima Comissão Executiva da UCCLA ser apresentada uma proposta para suspensão de todos os membros apoiantes que não regularizem as contribuições a que estejam obrigados até ao termo de 2008;
- O montante de despesas anuais de funcionamento da UCCLA, no monte de cerca de 184.000 Euros, que inclui a verba de cerca de 117.000 Euros para Despesas com o Pessoal, já foi reduzido ao que se pode considerar o mínimo possível sem prejudicar significativamente a actividade da Associação;
- A ponderação pelo PIB per capite e pela população das cidades permite o estabelecimento de quatro patamares de quotizações anuais assim distribuídos:

Grupo 1		500
	BOLAMA	10
	CACHEU	10
	SANTO ANTÓNIO PRÍNCIPE	10
	OIECUSSE-AMBENO	30
	ASSOMADA	50
	S. FILIPE	60
	RIBEIRA GRANDE	70
	ILHA MOÇAMBIQUE	80
	GABU	80
	DILI	80
	S. TOMÉ - Água Grande	90
Grupo 2		1.500
	BISSAU	310
	S. VICENTE	550
	PRAIA	870
Grupo 3		3.000
	GUIMARÃES	1.010
	HUAMBO	1.320
	MAPUTO	1.860
Grupo 4		15.000
	LISBOA	10.000
	BELÉM	12.600
	PORTO ALEGRE	13.060
	BRASILIA	17.430
	MACAU	17.450
	BELO HORIZONTE	22.470
	SALVADOR	25.600
	LUANDA	26.330
	RIO DE JANEIRO	56.940

- A aplicação da grelha de quotizações proposta conduz a uma receita anual de cerca de 150.000 Euros o que adicionado ao valor previsto de quotizações dos membros apoiantes conduz a um total anual da ordem de 200.000 euros o que cobre o montante previsto de despesas de funcionamento da UCCLA;

- Se se considerar, por um lado, o montante previsto no Orçamento para 2008 para despesas com Formação e Capacitação, Cultura, Mobilização da Ajuda Pública ao Desenvolvimento e Imagem e Comunicação no total de 122.000 Euros, e, por outro lado, a tradição das cidades brasileiras não liquidarem as quotas, é expectável o apuramento de um deficit significativo. Para cobertura deste deficit é proposta a contribuição a título de subsídio por parte da CML, empresas petrolíferas, portuguesa, brasileira e angolana, e uma empresa de Macau a designar.

António Costa, Presidente da Comissão Executiva e da Câmara Municipal de Lisboa, tomou a palavra para resumir e equacionar os aspectos fundamentais em análise tendo referido que:

- O novo sistema de quotizações deverá entrar em funcionamento em 2009 pelo que o ano de 2008 será um ano de transição;
- Para liquidação das quotas em atraso poderão as cidades membro, até ao termo do presente ano, optar por esta nova estrutura de quotas;
- Os membros da Associação que, no termo do presente ano de 2008, apresentem quotas em atraso com mais de dois anos perdem a qualidade de membro da UCCLA ao abrigo do artigo 8º dos Estatutos.

Terminada a discussão e análise deste ponto da Ordem de Trabalhos, Eneas da Conceição Comiche, Presidente da Mesa da Assembleia Geral e Presidente do Conselho Municipal de Maputo submeteu à votação o Ponto Três da referida Ordem de Trabalhos, tendo sido aprovado por unanimidade

PONTO QUATRO da Ordem de Trabalhos - Data e local da XXV Assembleia Geral

Eneas da Conceição Comiche, Presidente da Mesa da Assembleia Geral e Presidente do Conselho Municipal de Maputo passou de seguida a palavra a Paulo Kassoma, Governador do Governo da Província do Huambo que referiu a disponibilidade de Angola de apoiar outros países lusófonos devendo ser aproveitada a UCCLA para concretizar esse espírito. Referiu ainda o investimento que Huambo realizou na Casa da UCCLA que poderia funcionar como filial da UCCLA constituindo um elemento de ligação das cidades da Associação e permitindo uma maior visibilidade da UCCLA / UrbAfrica.

Referiu de seguida o interesse das seguintes cidades e empresas angolanas de se tornarem membros da UCCLA:

- Cidade Lubango - Província da Huila
- Cidades de Benguela e do Lobito - Província de Benguela
- Cidade do Uige - Província do Uige
- Cidade do Kuito - Província do Bié~
- Cidade de Malange - Província de Malange

Empresas - Província do Huambo:

- Ok Investment
- Lobinet
- Quitronics
- Ebanga Comercial
- LS E SS
- Maurotel
- Gadir Empreendimentos
- Afil
- Técnico-Aguas
- Monte & Monte

Empresas - Província de Benguela:

- ROPAR, SA - Benguela

Empresas - Província do Bié:

- S A F R I - Comercial
- Tradicional, Lda
- Hermeney, lda
- SOCOMEL / ECTRICA, LDA

Eneas Comiche, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, referiu que ficam registados os pedidos mencionados aguardando-se a formalização das candidaturas como está previsto nos estatutos.

Eneas Comiche, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, passou a palavra Paulo Kassoma, Governador do Governo da Província do Huambo, que pediu a palavra para introduzir a questão da presidência da Comissão Executiva e forma de designação do Secretário Geral. Propõe que se proceda a uma alteração dos Estatutos da UCCLA de forma a:

- reduzir o mandato da Comissão Executiva para dois anos e viabilizar na prática a rotatividade da presidência da mesma;
- permitir a eleição do Secretário Geral em lista a apresentar à votação em Assembleia Geral.

António Costa, Presidente da Comissão Executiva e da Câmara Municipal de Lisboa, afirma concordar com a proposta apresentada por Paulo Kassoma, Governador do Governo da Província do Huambo. No seu entendimento a presidência da Comissão Executiva deveria ser rotativa por continentes sendo que no caso da presidência não for de Lisboa, deveria existir um vice presidente ou secretário geral com ligação a Lisboa dado ser nesta cidade que se encontra a sede da UCCLA. Paralelamente referiu que, no seu entender, só as cidades capitais poderão candidatar-se à presidência da Comissão Executiva.

Eneas da Conceição Comiche, na qualidade de Presidente do Conselho Municipal de Maputo propôs que se proceda à convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária para deliberação sobre a alteração dos estatutos da UCCLA e que esta próxima Assembleia Geral seja realizada na cidade de Maputo em 19 e 20 de Setembro próximos.

António Costa, Presidente da Comissão Executiva e da Câmara Municipal de Lisboa, propôs que a próxima Assembleia Geral Ordinária da UCCLA, seja realizada na cidade de Lisboa nos finais de Fevereiro de 2009

Posta à votação as propostas apresentadas, os participantes aprovaram por unanimidade a realização de uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em Maputo de 19 a 20 de Setembro de 2008, para revisão e alteração dos estatutos da organização, bem como realização da Assembleia Ordinária em finais de Fevereiro de 2009, na cidade de Lisboa.

PONTO CINCO da Ordem de Trabalhos - Informações

Passando para o último ponto informações, Eneas da Conceição Comiche, Presidente da Mesa da Assembleia Geral e Presidente do Conselho Municipal de Maputo, em nome da Assembleia Geral da UCCLA, reconheceu os esforços que o Governo Angolano esta a desenvolver no quadro da descentralização administrativa, para a realização das eleições autárquicas nos próximos anos.

Os participantes a XXIV Assembleia Geral, aprovaram uma Moção de solidariedade e pesar, ao Governo Provincial de Luanda, membro efectivo da UCCLA, ao povo angolano e aos familiares das vítimas, resultado do desabamento do edifício da Direcção Nacional de Investigação Criminal ocorrido em Luanda.

Os participantes enalteceram os esforços do Governo Angolano na Reconstrução do País, particularmente a Província de Huambo, que foi profundamente destruída pela Guerra, pelos importantes progressos alcançados, nos diversos sectores da vida económica e social.

Eneas da Conceição Comiche, Presidente da Mesa da Assembleia Geral e Presidente do Conselho Municipal de Maputo, agradeceu os esforços do Governador da Província do Huambo, na mobilização de mais cidades e empresas, angolanas a candidatarem-se a membros da UCCLA.

Apresentados os cumprimentos e as felicitações e nada mais havendo a tratar, foi a Assembleia dada por encerrada pelas catorze horas e vinte minutos, da qual foi elaborada a presente acta que depois de lida e achada conforme vai ser devidamente assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral e pelo Secretário.

Feito na Comuna da Calenga, Município da Caala, aos 29 dias de Março de 2008